

Governo quer ouvir os pais sobre o calendário escolar

MÁRCIA ASSUNES

A Secretaria de Educação do Distrito Federal ainda não encontrou uma saída para tapar a lacuna do calendário escolar em consequência da greve de 45 dias dos professores. Ontem, no Cine Brasília, o governador Cristovam Buarque e o secretário de Educação Antônio Ibañez reuniram-se, por mais de três horas, com cerca de 350 diretores de escola para discutir a reposição de aula.

Esse foi o primeiro encontro do governador com os diretores de escola da rede pública após a greve dos professores. O ponto alto dos debates girou em torno das três propostas apresentadas pelo governo para a recomposição do calendário escolar. Duas delas entram no mês

de janeiro de 97 e foram rejeitadas pelos diretores. Nenhuma posição foi definida. O governo quer ouvir ainda as sugestões dos conselhos de pais, entidades estudantis e sindicato dos professores.

“A gente nunca sai das reuniões com uma resposta concreta. Os professores ficam cobrando uma definição. Somos favoráveis à reposição aos sábados, assim não haveria necessidade de invadir as férias de dezembro”, argumentou Maria Ângela Dias Rodrigues, diretora do Centro de Ensino 7, do Guará. Angustiada, a vice-diretora Emília de Jesus, do Centro de Ensino 12, do Setor O, também acha que não dá mais para protelar. “Precisamos de uma definição imediatamente”, alertou.

PROPOSTAS DO GDF

- 200 dias letivos, sem reposição aos sábados, com uma semana de recesso após o término do segundo bimestre (2º quinzena de agosto) e 10 dias entre o Natal e o Ano Novo (21/12 a 01/01). Conclusão do ano letivo em 30/01/97.
- 200 dias letivos, com a utilização de oito sábados para aplicação de provas. Uma semana de recesso após a conclusão do primeiro bimestre, além de dez dias nas semanas do Natal e Ano Novo. O ano letivo findaria em 17/01/97.
- 199 dias letivos, sem recesso, com a utilização de 14 sábados para aplicação de provas. Término do ano letivo previsto para 20/12/96.

PROPOSTAS DOS CONSELHOS

- 190 dias letivos, com reposição aos sábados e uma semana de recesso após o fechamento do segundo bimestre.
- Garantia de encerramento do ano letivo ainda em 96, até o dia 23 de dezembro.